

Em sua agonia, ela fomenta rebeliões nos Estados que sacudiram o seu pesado jugo, e ateia o fogo da guerra para prolongar por mais um minuto o seu domínio temporal; e as rebeliões e a guerra apressam a terminação desse domínio.

O instante supremo se avizinha, não o duvideis; mais um momento, e a igreja pequena não será mais para os homens que uma triste recordação.

Assim sucederá, porque é preciso que suceda; do contrário, a humanidade estaria irremissivelmente perdida, e Deus não pôde permitir que a humanidade se afunde para sempre no abismo.

Não sabeis quão ínfima já é a igreja pequena dos mercadores, porque não vos é dado esquadrinhar o coração dos homens. Sabê-lo-eis no dia em que se resolvam a falar muitos, muitíssimos dos que hoje choram em silêncio as abominações religiosas.

É considerável o número dos que choram e são ainda contados no seio da igreja pequena. Eles buscam a igreja universal, e, como não a vêem, choram em silêncio e esperam. Surja uma pequena réstea de luz e eles correrão para as portas da igreja universal.

A decadência da igreja pequena não vem de hoje, nem de ontem; a sua verdadeira decadência data dos dias em que os seus mandamentos começaram a visar o domínio e o interesse.

Ela foi a estátua de Nabucodonosor: começou por ser de ouro no regaço da igreja universal estabelecida pelo Cristo, e acabou por ser de barro nas mãos dos homens.

A estátua de Nabucodonosor é a imagem de todas as instituições puramente humanas; e a igreja pequena já não é mais que uma instituição talhada em moldes puramente humanos.

Mas, as molas que sustentavam e conservavam a igreja pequena, desde que o espírito de Jesús a abando-

nou, já perderam toda a sua força; e a instituição humana, a igreja dos hipócritas e dos mercadores, abate-se sob o peso dos próprios mandamentos e êrros, ao alvorecer da luz da liberdade e do dia da emancipação das consciências.

A pedra que há de derrubar e reduzir a pó a estátua de barro, já se desprende do cimo da montanha e desce com ímpeto soberano, impelida pelos mensageiros do Altíssimo.

Ai! de quem buscar conter-lhe o ímpeto! Apartai-vos. Não vedes que ela vem movida pela vontade de Deus?

## XXVI

“Os grandes acontecimentos são sempre precedidos de anúncios ou sinais para fixar a atenção dos homens na importância do fato que vai realizar-se, afim de despertar os que dormem.

O fim da igreja pequena é um acontecimento solene, o mais solene, e importante de quantos a humanidade tem presenciado; porque o fim da igreja de Roma é o começo da igreja universal e o estabelecimento da doutrina de Jesús no entendimento e no coração dos pobres desterrados da Terra.

Os séculos vindouros saudarão com júbilo essa jornada, com o júbilo com que saudais a encarnação e a memória do Cristo. Por isso, o fim da igreja pequena, que é o começo da igreja universal, vem precedido de sinais maravilhosos, que vereis multiplicar-se á medida que os tempos avancem.

E os tempos se precipitam, porque tudo conspira para isso, mesmo aquilo que parece aos homens impêlhos ou obstáculos.

O sinal que precede ao fim da igreja pequena e ao começo da igreja universal é o ensino manifesto dos



Espíritos, derramado com maravilhosa e misericordiosa profusão, de um a outro extremo da Terra.

E o ensino dos Espíritos vem, porque é absolutamente necessário; pois é tal o vácuo que há nas crenças, que a humanidade não poderia despertar sem esse auxílio superior.

Antes, porém, do fim da igreja pequena de Roma e do começo da igreja universal de Jesus Cristo, vereis ainda outro sinal:

Ouvir-se-á uma voz que soará por toda a parte.

Recordai-vos do Espírito de Verdade prometido por Jesus Cristo — e esperai-o despertos e preparados.

Os pobres filhos dos homens, os infelizes viajores da Terra, ouvirão essa voz suave e atraente, como o murmúrio da brisa e como o perfume da flor, e verão o céu aberto, porque os seus corações se abrirão á esperança e á fé.

Esses tempos vêm perto; podeis pressenti-los, podeis vê-los, porque estão no vosso horizonte.

O sol aparece obscurecido aos vossos olhos; algumas nuvens vos impedem de ver todo o esplendor da luz; mas essas nuvens serão varridas por uma vontade soberana, e a verdade brilhará em toda a sua pureza.

Mais um momento, e vereis cumpridas estas palavras.

Irmãos congregados, adorai a Deus.

Despeço-me de vós, deixando-vos o espírito de caridade, de humildade e de adoração do nosso Mestre Jesus Cristo.

A paz seja convosco e com todos os homens.

*Lamennais.*” (1)

(1) Somos mui pequenos e conhecemos a nossa pequenez para nos aventurarmos a acrescentar a esta comunicação algum comentário; portanto, deixamô-la intacta ao critério das pessoas ilustradas.

29.<sup>a</sup>

ABRIL DE 1874

“Meus filhos, hoje venho falar-vos pela última vez; o meu coração de mãe, porém, não vos retirará o carinho.

O meu amado filho, ao morrer, legou-me os amerosos deveres da maternidade para com os homens, principalmente para com os que choram, e pertenceis a esse número.

Como mãe, visitei-vos da primeira vez e dei-vos as flores da minha alma, para que com elas formásseis o ramilhete dos vossos deveres, que é o sinal dos filhos de Jesus Cristo.

Como mãe, vim segunda vez, e vos alentei e animei, porque tremieis, vaciláveis e estaveis inclinados a retroceder por temores pueris, pois são pueris todos os temores que se referem unicamente aos bens da Terra. Como mãe, voltei terceira vez e vos falei da melhor das orações, para atear em vosso peito a chama da adoração divina e deixar-vos consolados com a esperança de um auxílio superior, através dos desalentos e das misérias da vossa peregrinação temporária. Volto como mãe uma vez ainda, para dissipar as vossas dúvidas em alguns pontos transcendentais para o socego das almas, e vos dou armas para triunfardes da dúvida e defenderdes a verdade.

Mas, assim como sou a vossa fiel e amorosa mãe, deveis ser para mim filhos obedientes, praticando as minhas instruções, encaminhadas á vossa felicidade, sem vos esquecerdes que todas as criaturas humanas são vossos irmãos. Dos favores e da luz que recebestes, deveis fazer coparticipantes os demais homens, na medida do vosso poder; do contrário, repito-vos o que vos disse na minha segunda visita, não faltam nas regiões da obs-